

Tomás António dos Santos e Silva, “Captivo o Bom Fernando em Mãos Estranhas” (1812)

POR 022

Tomás António dos Santos e Silva

[“ Captivo o Bom Fernando em Mãos
Estranhas”]

1812

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 022

Tomás António dos Santos e Silva, “Captivo o Bom Fernando em Mãos Estranhas” (1812)

SONETO

Captivo o bom Fernando em mãos estranhas,
A nobre Hesperia, que em rancor fervia,
Indeciza fluctúa; nem sabía
A quem consagre as ínclitas façanhas:

Eis as dôces, ternissimas Entranhas
Jove compunge, e a Rectidão lh’ envía,
Que a Carlota os Direitos annuncia
D’ambas as Indias, d’ambas as Hespanhas:

Não mais fluctúa Hesperia; mutuo abraço
Ella se dá, com tão ditoso Herdeiro
Quasi q’ esquece o prisco fado escaço!

Serve-lhe o ferro teu de Medianeiro,
Oh Wellington; e ao novo, commum laço
O exemplo Badajoz prestou primeiro.